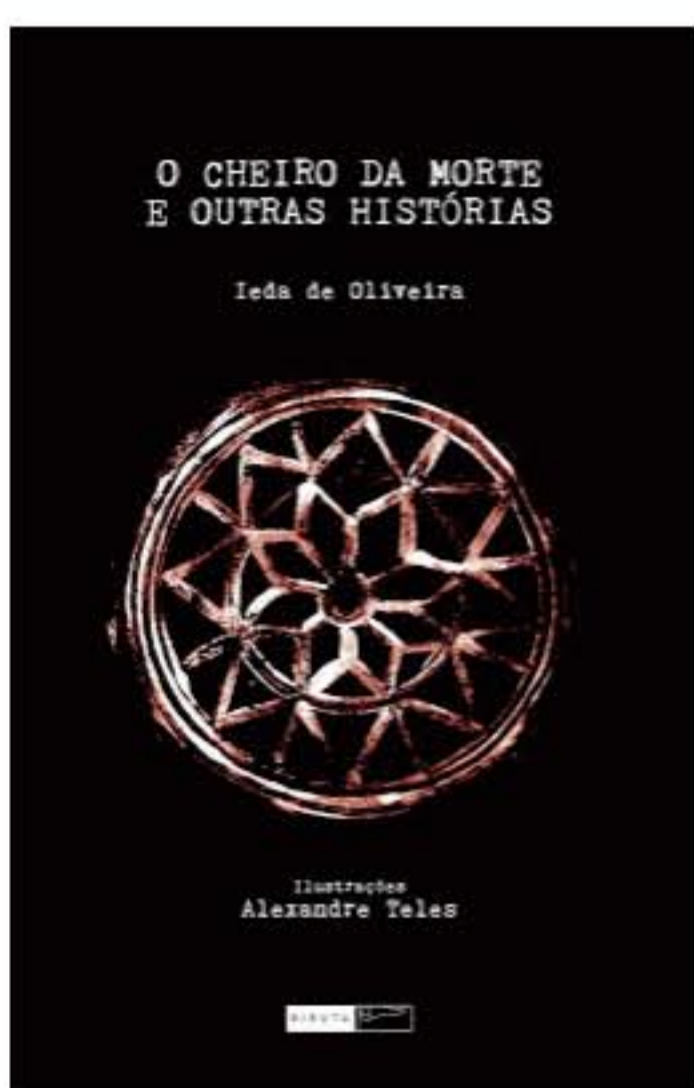




9.5.15

Resenha: O Cheiro da Morte e Outras Histórias



O Cheiro da Morte e Outras Histórias - Ieda de Oliveira
80 páginas



"Aperto os olhos mais e mais em busca da imagem reveladora. Um garoto. É um garoto de aproximadamente treze anos, que, silencioso e discreto, enxugava as lágrimas com as palmas das mãos. Esse garoto reflete em mim naquele momento toda a força da música, toda a força da arte, capazes de unir, acalmar e fazer surgir o melhor de nossa natureza."

O Cheiro da Morte e Outras Histórias é meu primeiro livro em parceria com a Biruta/Gaivota, e logo de cara já ficou claro o comprometimento da editora em fazer obras bem acabadas e com bom conteúdo. O livro é bem fininho, são 80 páginas que se dividem entre 9 contos.

O primeiro deles, Campo Santo, é o mais tradicional de todos. Só pra vocês terem uma ideia, ele é ambientado num cemitério e envolve cadáveres e futebol. Além de claro, um plano maligno passível de ser praticado por qualquer pessoa a vida real. E isso é o que mais assusta.

Depois vem O Elo, uma história de espíritos nada fantasiosa mas bastante angustiante.

Já em A Vida da Nonna é possível vislumbrar até um certo tipo de humor na narrativa, o que faz com que o conto seja ainda mais macabro. E nojento, claro.

No quarto conto, A Mudança, temos uma família cujos filhos estão mostrando um comportamento muito diferente do normal. Os pais, sem saber o que está acontecendo, aos poucos vão se colocando a par da situação. Junto à eles, nós também vamos descobrindo mais sobre os dias difíceis que os pequenos estão passando...

Em seguida está o conto que menos gostei: A Dama do Sertão. Além de ter achado meio sem noção, a tal da dama do sertão me irritou profundamente com aquele jeito de barbaqueira desnoiteada...

Mas em compensação, logo depois veio uma das minhas histórias preferidas desse livro. Uma Relação Perigosa talvez seja o conto menos assustador, mas o que nos ensina a maior lição de todas: toda ação tem uma consequência. Portanto, cuidado com o que você faz para conseguir aquilo que deseja.

O Cheiro da Morte e Outras Histórias, sétimo conto, também me agradou bastante. Ele não tem grandes características de terror, mas é angustiante, misterioso e pode deixar os mais cismados com a pulga atrás da orelha, prestando atenção nos cheiros que sentirem por aí.

O oitavo é O Pranteador, o nono é O Dia em que Amadeus Desceu do Céu. Vou falar dos dois juntos porque senti que eles divergem e se relacionam ao mesmo tempo. Enquanto um trata de vivos morrendo, outro trata de mortos ressuscitando. Ou algo do tipo.

O mais interessante na obra de Ieda é o fato de todas as situações descritas serem completamente possíveis de acontecer na vida real. Até aquelas com espíritos, visto que isso só depende de você acreditar ou não.

Outro ponto que vale ser frisado é a escrita impecável da autora. Logo nas primeiras linhas dá pra perceber sua competência e a qualidade de seus textos.

Como o livro é pequeno, uma única tarde já é suficiente para mergulhar nesse universo sombrio e descobrir que a morte pode, sim, render histórias muito interessantes. Ah, e ela pode ter cheiro, basta que você preste atenção...

Postado por Michelly Santos às 12:26



Marcadores: contos, Ieda de Oliveira, O Cheiro da Morte e Outras Histórias, Resenha, terror

4 comentários:

Blog Não Leia 11 de maio de 2015 19:05
Olá!
Nunca tinha ouvido falar sobre este livro ... parece ser bem macabro ahahaha mas deve ser emocionante ler!
Beijos!
www.naoleia.com

Responder

Respostas

Michelly Santos 16 de maio de 2015 11:35
É muito bom! Recomendo demais, viu?! ;)

Responder

Eduarda Sampaio 12 de maio de 2015 11:14
Interessante a temática, mas difícil de imaginar... Risos.
Beijo!
maquidanaivraria.blogspot.com.br

Responder

Respostas

Michelly Santos 16 de maio de 2015 11:36
Arrisca, Eduarda! Ele é bem pequenininho, tenho certeza que vc não vai se arrepender!

Responder

NOSSAS REDES SOCIAIS



A BLOGUEIRA

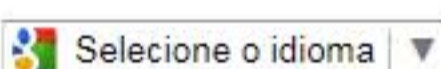


Michelly Santos

Sou formada em Direito, mas ainda espero minha carta de Hogwarts... Concordo plenamente com o ditado que diz que só temos uma vida completa quando plantamos uma árvore, temos um filho e escrevemos um livro. Eu farei os três. Sou apaixonada por literatura fantástica, principalmente fantasia épica, mas não raro me encanto por outros gêneros. E, claro, não posso me esquecer de informar a vocês que sou membro da Casa Targaryen, acolhida pelos Edena Ruh, Caçadora de Sombras, definida em um exame como divergente e futura sobrevivente do apocalipse zumbi, portanto, cuidado comigo...

E-mail para contato: misantos_86@hotmail.com

IDIOMAS



SEGUIDORES

Seguidores (1043) Próxima



LENDO



ÚLTIMAS RESENHAS



LEGENDA DAS RESENHAS

